



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(11, 12 e 13/03)**

Manchetes

Folha de S. Paulo: Fronteira amazônica vira passagem livre de drogas com presença de facção

Rede Record: A vida das detentas em presídios brasileiros

G1: Em 5 anos, RN teve 116 mortes em cadeias e pelo menos 716 fugitivos

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Reforço: O efetivo da Força Nacional para as operações-piloto do Plano Nacional de Segurança Pública recebeu reforço para Porto Alegre, Natal e Aracaju . Iniciativa permitirá a continuidade das operações conjuntas com as policiais federal, rodoviária federal e estaduais. Notícia do **Portal Brasil**.

Suspeitos: Dois policiais militares foram presos por matar dois homens em Belford roxo, no Rio de Janeiro. Informação do **SBT**.

Agentes presos: Em Rondônia, foram presos 11 agentes penitenciários, incluindo o diretor do presídio, que ganhavam dinheiro e presentes em troca de regalias a presos. Os detentos saíam e entravam livremente da Penitenciária Ênio dos Santos Pinheiro, em Porto Velho. Notícia da Rádio **Jovem Pan**.

Sistema Prisional

Facção e drogas: Segundo o jornal **Folha de S. Paulo**, a fronteira amazônica é passagem livre para drogas sob comando de facção criminosa. No município de Tabatinga a Família do Norte (FDN) comanda tanto o presídio quanto o fluxo de drogas para o Brasil, negócio que movimenta R\$ 5,7 bilhões por ano.

Mulheres em presídios: Reportagem da **Rede Record** mostra a vida das detentas e o que desencadeou o crime que as levou para a cadeia.

Dados carcerários: **G1** informa que, de janeiro de 2012 a janeiro de 2017, pelo menos 716 presos fugiram e outros 116 morreram em unidades prisionais do Rio Grande do Norte. Os dados são de um relatório do governo do RN enviado à Procuradoria Geral da



República (PGR) em resposta a questionamentos do procurador-geral, Rodrigo Janot, sobre a crise no Sistema Penitenciário potiguar.

Em outra matéria, o site noticia que o governo do RN informou à PGR que todas as unidades prisionais do estado precisam de reformas ou ampliação.

Explicações: O secretário de Justiça e Cidadania do Rio Grande do Norte, Wallber Virgolino, participou de reunião da Comissão Especial do Sistema Prisional, da Assembleia Legislativa. Os deputados cobraram a informação sobre o número exato de fugas do presídio de Alcaçuz, explicações sobre possível facilitação, andamento das obras de construção de novos presídios e combate ao crime organizado dentro das cadeias. Notícia do jornal **Tribuna do Norte**.

Grupo de trabalho: O Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) instituiu um grupo de trabalho para apurar as condições das unidades prisionais do Estado. O Grupo Especial de Monitoramento e Fiscalização (GEMF) foi criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Informação do **Folha de Boa Vista**.

Motim: **Globo News** noticia que no Paraná, presas fizeram rebelião no Presídio Central Feminino de Piraquara. Além de uma agente penitenciária, 6 presas foram mantidas reféns.

Recomendação: O Ministério Público Federal do Amazonas (MPF-AM) emitiu recomendação ao Governo do Estado para que informe o órgão sempre que ocorrer casos de agressão, tortura ou algum tipo de tratamento considerado cruel envolvendo presidiários federais ou indígenas nas cadeias do estado. Notícia do **G1**.

Multa por superlotação: **Rádio CBN** noticia que a justiça do Mato Grosso do Sul deu prazo de três anos para o governo estadual resolver a superlotação dos presídios. A decisão prevê uma multa de 30 mil reais para cada preso excedente.

Superlotação: A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) iniciou o projeto Humanizando o Cárcere para ouvir presos que se encontram na Delegacia Estadual de Captura (Decap). A delegacia ficou superlotada após a transferência de presos dos complexos de Pirenópolis e Bonfinópolis. Com capacidade para 40 pessoas, hoje abriga 90. Notícia do **O Popular – GO**.

Novas Prisões: No Rio Grande do Norte, o município de Santana do Seridó foi escolhido pelo Governo do Estado para sediar duas novas unidades prisionais. Cada uma delas terá capacidade nominal para 603 presos e custarão R\$ 31,9 milhões financiados pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen). Informação do **Tribuna do Norte**.